LEIS TRABALHISTAS

A legislação social, entre nós, constitue avanço que outros paises podem copiar com proveitos enorme. As leis de assistência, de férias remuneradas, de garantias e contratos do trabalho, as caixas de pensões e aposentadorias, com suas carteiras prediais e de emprestimos, ultimamente, completaram-se com a lei do salário minimo. São conquistas que ninguem contesta mais. O novo regime propiciou todas elas, corrigindo os danos das rotinas e restabelecendo as influências de preceitos nascidos da própria natureza humana. O Ministério do Trabalho como que se constituiu a verdadeira secretaria do novo regime, pela soma de encargos de ordem social que ali se entrosaram e vão sendo decididos com segurança. Por último, o govêrno promoveu o estabelecimento da Justiça do trabalho, que será a cúpola da legislação trabalhista, levada a termo com intrepidez. Para fazer alguma cousa digna foram ouvidos técnicos, especialistas e interessados de todas as categorias. Os escrupulos justos, lógicos e naturais do govêrno adiaram o estabelecimento da nova justiça especial por algum tempo. Dentro de poucos mêses, porém, tudo estará fixado. Logo que o ministro Valdemar Falcão regresse da sua viagem a Genebra, onde tem tido atuação de alto relêvo, a justiça especial, que tanto preocupa, será realidade esplêndida. O Presidente Getulio Vargas, não ha muito tempo, tranquilizou as classes operárias com simples promessas apenas. O que foi feito e o que se vem fazendo representa acervo de conquistas liberais que os outros povos poderão copiar com proveitos.

Diario do Comercio

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Domingo, 10 de Julho de 1938 | N. 102

Jôgo Franco

A proposito da campanha que vimos fazendo contra a jogatina desenfreada que se observa na cidade, recebemos do dr. José Sátiro da Costa e Silva integro Juiz de Direito da Comarca, a carta que abaixo publicamos.

Sr. Redator do "Diario do Comercio":

Atenciosas saudações.

Tenho lido as notas do seu criterioso jornal sobre a existencia do jôgo nesta cidade. Na edição de hoje, no prosseguimento da sua benemérita campanha, ha um trecho em que V. S. abrange uma censura as autoridades locais, quando diz que não acredita que estejam fazendo ouvidos de mercador.

Por êsse motivo, para que não paire no espirito de alguem qualquer suspeita de indiferença por parte do juiz de direito, venho trazer ao seu conhecimento alguns fatos, que, de outro modo, não viriam a lume, porque é naturalmente muito constrangedôr qualquer publicidade que possa parecer desejo de exibição.

Logo após minha investidura no cargo aqui, em setembro de 1935, tive conhecimento de que era a cidade infestada de acintosa jogatina. Informaram-me pessoas de fé que, nos pontos mais centrais, se praticava toda espécie de jogo. Alarmado com esse desrespeito flagrante de disposições vigentes do nosso estatuto penal e, tambem, levado pelo desejo de afastar da cidade mal de tão perniciosas consequências, dirigi-me ao então chefe de policia dr. Domingos Henriques de Gusmão Junior e pedi-lhe providencias prontas. Efetivamente, veiu logo a esta cidade um oficial de policia, que estava em Tiradentes, mas retirou-se poucos dias depois, sem nenhum proveito para o combate à terrivel endemia. Reiterei o pedido. Veiu o tenente Sebastião Elias Alves. Seguramente informado de que continuava a campear o jôgo, voltei de novo à presença do chefe e prometeu-me agir com energia. De fato, o tenente Alves foi recolhido à capital, mas poucos dias depois voltou ao exercicio e tudo continuou na mesma.

Cerca de um ano mais tarde foi nomeado delegado o major Olavo Rodrigues dos Santos, cuja atuação, é de justiça ressaltar, foi das mais eficientes, no policiamento da cidade. Durante o seu exercicio a insolente jogatina desapareceu, a madraçaria das suas boemias conteve-se e a deprimente conduta de alguns pretensos engraçados dos cinemas encontram corretivo. Entretanto, foi demasiado curta a passagem desse oficial pela delegacia local. Em resposta a um oficio que lhe enderecei solicitando o retôrno do brioso oficial, o sr. major Ernesto Dorneles, digno chefe de policia, declarou-me que não foi de sua iniciativa a retirada do delegado major Olavo, mas que iria estudar com interêsse o caso. Pouco depois, veiu nomeado delegado o major Vicente que, nos poucos mêses do seu exercicio, não conseguiu manter com o mesmo vigor a ação de seu antecessor.

Como é sabido, S. João del-Rei é séde de uma delegacia regional. Entretanto, até ao presente, não foi provido o lugar. E' de toda urgencia que o seja. A cidade e o municipio pelo culto de sua população, pela multiplicidade dos casos policiais que absorvem a atividade da respectiva autoridade, estão a impor uma solução imediata. Não é absolutamente justo que se exija de um cidadão, como o atual delegado, naturalmente preocupado com os interêsses da sua atividade profissional, com encargos de familia, que se deixe absorver pelas variadas atribuições do cargo. O poder publico não tem o direito de exigir esse sacrificio sem nenhuma remuneração. Releve-me, sr. Redator, a extensão desta. A imprensa penetrada do seu alto sentido de instrumento legitimo de superiores e impessoais aspirações, merece o meu desvalioso, porém, sincero e caloroso apreço.

Creia na admiração do

José Satiro da Costa e Silva

Manuscritos de Carlos Gomes

Rio 9. A. N. (Diario do Comercio)—Esteve no palacio do Catete uma comissão de estudantes das escolas superiores, afim de fazer a entrega de um memorial ao mais alto magistrado da Nação, presidente Getulio Vargas, pedindo que o govêrno compre alguns manuscritos de Carlos Gomes.

O poema que não escrevi

Um sol luminoso e feliz, canta uma canção de alegria, pondo reflexos dourados na minha rua acariciando a cabeleira verde das minhas arvores... Tenho vontade de escrever, um grande poema cheio de cousas bôas e repléto de belezas. A vida não deu, porém o sentido da felicidade... Tenho vivido intensamente ... Caminhei, por todos os caminhos do sentimento, em busca desse grande bem, que é o melhor do mundo. No entanto, não tenho sido feliz!... As mulheres que amei não me deram os sonhos que esperava...Não tive um gesto amigo, uma frase de animação, quando a vida semeou, nos meus caminhos, todas as dificuldades... Lá fóra, o sol luminoso e feliz canta uma canção de alegria... Penso no poema que não vou escrever...

OMAR

Ponte "Benedito Valadares"

Iniciou ontem o concretamento da ponte «Benedito Valadares», uma das partes finais dos serviços.

Trabalharam durante o dia e noite de ontem várias turmas de operarios sob a direção imediata do sr. Luis Bacarini e do seu ativo e dinamico auxiliar sr. Altair Lovato.

Assim vai-se aproximando rápidamente o término da ponte que constituia a aspiração dos sanjoanenses, e que facilitará notavelmente o movimento conjugado das avenidas Rui Barbosa e Hermilo Alves, separadas pelo corrego do «Lenheiro».

E' esta monumentosa obra uma das doações do benemerito governo do sr. Benedito Valadares, feitas a São João del-Rei.

Vai ser feita a festa da Bôa Morte

A mesa administrativa da Confraria da N. S. da Bôa Morte, desta cidade, como nos demais anos, fará celebrar com todas as solenidades tradicionais a grande festa da Bôa Morte nos dias 14 e 15 de agosto, proximo. Precederá aos festejos um novenario.

A Viagem do sr. Getulio Vargas a Portugal

Lisboa 9. A. N. (Diario do Comercio) Os jornais publicam em grande destaque a noticia da viagem do presidente Getulio Vargas a este paiz. Fazem comentarios preciosos e entusiasticos a proposito dessa viagem.

Reunião ministerial

Rio 9. A. N. (Diario do Comercio). Realiza-se hoje ás 15 horas uma reunião ministerial para tratar da situação geral do paiz.

Sociedade Funeraria N. S. dos Remedios

Na Assembléa ultima, foram eleitos para membros do Conselho Fiscal dessa benemerita sociedade os senhores: Turcisio Alcantara, Cristovam Teixeira e Telemaco Neves.

Farmacias de plantão hoje,

AMARO E DUTRA

Indicador

MEDICOS

Dr. Mario de Castro Monteiro — [illegible]

Dr. E. Garcia de Lima — Clinica Geral - Radiologia. [illegible]

ADVOGADOS

Dr. Matheus Salomé de Oliveira — ADVOGADO. [illegible]

LOJAS CEM

E' a casa que vende [illegible] [illegible]

O LUCRO FICA NO TINTEIRO [illegible]

LOJAS CEM

FARMACIA ALVARENGA — Fundada em [illegible] Farmaceutico LUIZ DE MELO ALVARENGA [illegible] Largo do Rosario, 15. Telefone n. 40. S. João del Rei.

Farmarcia e Drogaria Central — [illegible] Minas. Rua Artur Bernardes, 18.

FARMACIA GUIMARÃES
(antiga Galanders)

do Farmaceutico [illegible] Guimarães. Grande sortimento de drógas e preparados. Perfumarias finas. Rua Municipal, 34 — Telefone, 43

CAL
a melhor do Estado de Minas

Fabricante e exportador FIDELIS GUIMARÃES. Fabrica: Barroso. Escritorio: São João del Rei. Avenida Eduardo Magalhães, 2.

Casa S. Teresinha
— DE —
JACI DA SILVA TORGA

Generos do País a varejo conservas, cigarros, [illegible] Coalho [illegible] e a excelente manteiga [illegible] Vendas a Dinheiro. [illegible] Largo do Carmo [illegible] 137. S. João del-Rei-MINAS.

Os mais antigos sinos de França

Celebrou-se recentemente o 800º aniversario da igreja de S. Jorge, em Haguenau, na Alsácia. A tôrre octogonal dessa igreja abriga dois sinos fundidos no ano da graça de 1268 por Henrique de Haguenau.

Segundo o abade Gromer, o bibliotecario de Haguenau, estes sinos seriam os mais antigos de toda a França. O maior desses sinos emite um som majestoso, puro e claro. Tem mais de 4 metros de circunferência e 1, 60 metros de altura. Nêle se encontra gravada a seguinte inscrição, "Anuncio as festas, as alegrias, as tristezas. Conclamo á reunião. Fui fundido em 1268."

O outro sino, um pouco menor, igualmente fundido em 1268, possue uma notavel pureza de som. A sua inscrição diz. "Anuncio as santas missas, as trovoadas, a aproximação do inimigo saqueador."

Radios Philips
OS MELHORES
ALVES, NETO & CIA.

Matança de bisões

Nos parques governamentais do Canadá a caça é proibida. No entanto, o governo do Canadá autorizou a matança de 2.500 bisões no Buffalo National Park. Tornou-se necessaria esta matança devido ás fortes quédas de neve, porque só provisões de alimento para esses animais se tornaram insuficientes, ameaçando de morte pela fome todo êsse rebanho. Se nenhum caçador se dispuzer a ir a essa longiqua região para se aproveitar do oferecimento do governo canadense, as autoridades farão executar o massacre desses milhares de animais por um atirador emérito, chamado Sam Purcell, que terá ordem de abater sessenta bisões por dia em média.

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

Custodio de Almeida Magalhães & C. inc.

— FUNDADO EM 1860 —

O mais antigo estabelecimento de credito de Minas Gerais.

DIRETORIA:

Alberto Custodio de Almeida Magalhães
Francisco Eduardo Magalhães
Vicente Eduardo Magalhães
Dr. Luiz Eduardo Magalhães

Faz todas as operações bancarias, exceto cambio.

Endereço telegrafico «MAGA»

RIO DE JANEIRO — General Camara, 47
S. JOÃO DEL-REI — Av. Eduardo Magalhães

Dr. Martins Ferreira

(Ex-interno de Nariz, Garganta e Ouvidos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-interno de Olhos da Santa Casa do Rio de Janeiro. Com pratica do Instituto Oswaldo Cruz — Manguinhos. Especialista da Santa Casa e do Dispensario Medico Escolar desta Cidade).

Previne aos seus amigos e clientes que se encontra em seu

Consultorio e Laboratorio

Nariz, Garganta Ouvidos e Olhos.	Analises clinicas. Sôro reações e Autovacinas.

no seguinte horario: Das 6 1/2 até as 7 1/2 — Das 8 1/2 até as 9 1/2 — Da 1 até as 2 e das 4 em deante.

APLICAÇÕES DE RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO A' DOMICILIO

Rua São Francisco, n. 1.
S. JOÃO DEL REI

MILHÕES

de sifiliticos existem no mundo morre diariamente grande numero de sifiliticos

Para combater a sifilis

E' um dever imperioso

ELIXIR 914

No fim de 20 dias, nota-se;

1º O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º Desaparecimento de manifestações cutaneas de origem sifilitica.
3º — Desaparecimento completo do REUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça de fundo sifilitico.
4º — Desaparecimento das manifestações sifiliticas e de todos os incomodos de fundo sifilitico.
5º — O aparelho gastro intestinal perfeito pois o **Elixir 914** não ataca o estomago e não contem iodureto.
E' um Depurativo que tem atestados dos Hospitaes, especialistas dos Olhos e da Dispepsia sifilitica.
VIDRO DUPLO — Contem o dobro do liquido e custa menos que dois vidros pequenos.

Correios & Telegrafos

POSTA RESTANTE

Correspondencia retida

Antonio Silva Sala, Amantino Almeida Machado, Anna Pinheiro de Jesus, Alfredo de Oliveira, Belarmino S. da Silva, [illegible], Djalma Teixeira Oliveira, Eunice Vale Fernandes, Efigenia Coimbra, Eduardo Rodrigues Guttzholk, Fidelis Rezende, Horacio Ferro Mesquita, Hildebrando do Carmo, João Maria, João de Freitas, Jorge Manoel Fonseca, José Carvalho de Assis, José Heitor de Carvalho, José Pereira Barbosa, José Pasa Monteiro, José Francisco, Joaquim Marcelino, José Basilio, José Batista de Carvalho, Judite de Souza, José Firmino de Sousa, Leite & Cia, Leopoldina Joana de Jesus, Leopoldina Dias Carneiro, Maria Conceição Maia, Maria Barbosa Conceição, Maria Assumpção de Oliveira, Orlando Teixeira, Oscar La Torre, Rogerio Braz de Oliveira, Rodrigues Castro de Andrada, Regina Nachaislo, Sebastião Martins Silva, Sebastião Andrioli.

É LOURA?
É MORENA?

Ou brigueira ou, ajambrada? A senhora encontrará sempre o modelo que *lhe fica mais bem*, a sugestão que procura para a sua toilete, em

MODA E BORDADO

que só publica modelos de ultimas creações, mais de cem, quasi todos com as côres dos tecidos nitidamente impressas.

A' VENDA EM TODA A PARTE — 4$000.

Impôsto do sêlo
PROPORCIONAL

SOBRE NOTAS PROMISSORIAS, LETRAS DE CAMBIO, OBRIGAÇÕES, CONTRATOS, ETC.

[illegible]

Documentos [illegible]

SELO FIXO

TODOS OS RECIBOS OU DECLARAÇÕES DE PAGAMENTO LEVAM EM CADA VIA O SELO FEDERAL.

[illegible]

VENDE-SE o bar e restaurante Galo ou troca-se por predio.

Por motivo de retirada para o Rio. Tratar com o proprietario que dará todas as informações na Av. Rui Barbosa no bar e restaurante Galo.

Cretone branco e côres de 1,40 - 2, - 2,20 de largura.
Casas Pernambucanas

HOJE - CINE-CAPITOLIO

A maravilha das maravilhas! o film inesquecivel e de maior sucesso do ano

ELA E O PRINCIPE

Com SONJA HENIE e TYRONE POWER.

12 atos de musica, ricos bailados da 20 th Century Fox. Grandiosa produção.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Escovilhando

— N. 40 —

Grande foi a preocupação da Ordem do Carmo em adquirir um «Patrimonio de bens de Raiz». Não só não o conseguiu, mas ainda teve que desistir dos bens já constituidos tanto pela «decadencia economica» das «Minas» como por outros "justos motivos» que não foram exarados nos termos das reuniões da Meza administrativa. Quaes seriam esses «justos motivos», que não puderam constar nos termos, mas que foram levados ao conhecimento do Revmo. pe. Provincial da Ordem do Carmo e que obrigaram a este a confirmar a decisão tomada pela Meza? Nada transparece nos livros. Respeitemos o silencio dos velhos... Ai vai o termo sobre a abolição do «Patrimonio», lv. 1º fls. 32.

«Termo que faz a Meza da determinação que nelle se declara, respective a abolir o Patrimonio da ordem.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesuchristo de mil setecentos sessenta e seis, aos treze dias do mez de Setembro do dito anno nesta Villa de São João de ElRey minas do Ryo das mortes em o consistorio e casa do Despacho da Veneravel ordem Terceira da Penitencia de Nossa Senhora do Monte do Carmo desta dita villa, e sendo ahy, estando prezentes o Reverendissimo Padre vice Comissario, o Ir. Prior e mais Definitorio abaixo assignados uniformemente foy determinado e concordado q os bens de Raiz de q a Venel Ordem hera Senhora e possuidoura se vendessem, e do producto delles se pagassem as dividas q esta ordem estivesse devendo e semandasse vir da cidade de Lisboa e do Ryo de Janra. os paramentos q carecessem para o uzo da Igreja da mesma Ordem, e actos processionarios por os não haver proprios nesta Ordem, e tambem se mandassem fazer os castiçes de prata pª a banqueta do Altar Mor, e mais obras de Torres, e Retabulo de q mto. se carecia; Porq tinha mostrado aexperiencia muitos inconvientes para aexistencia dos bens de Raiz nestas minas, por caducarem os mesmos e os seus rendimentos, e por outros motivos justos q seponderarão os quais se fossem reprezentados aos nossos antessessores havião de dar apovidencia q agora lhe damos em utilidade desta veneravel ordem, e (*ilegivel*) por serem infaliveis os gastos pª a conservação delles: Ecomo pelos dºs antessessores foy estabelecido pª Patrimonio os referidos bens de Raiz e confirmado pelo Reverendissimo Padre Provincial ao qual se devia dar parte antes de o abolir sendo fez pelos ditos justos motivos q a elle se expecificarão na reprezentação q se lhe faz, houve-mos por bem de assim dispor epª constar mandarão lavrar este termo que assignarão. Eu João Cosme Vieira Secretario que o escrevy e assigney.

Julião da Sª Abreu V. C. — Franco de Mendonça e Sá — João Cosme Vrª Secretº."—*(os outros nomes estão ilegiveis).*

Sobre o mesmo assunto, no termo da visita que á Ordem fez o Dr. José Sobral e Souza, a fls 35 encontra-se o trecho seguinte: "Primeiramente confirmamos adeterminação da Meza de treze de Setembro de 1766 q se acha lançada no livro das desizoens edetermenaçoens da mesma a ll 32, á respeito da Renda chamada do Patrimonio fundada ó estabelecida nos Legados, para se comprar bens de raiz, dos quais sendo azará mais em tempo algum pela decadencia que aexperiencia tem mostrado, e só mandá-mos q prevaleça no emprego de bens de prata digo no emprego depeças de prata, e de ouro, ornamentos emais alfayas eparamentos para o uzo eserviço do culto Divino da mesma Ordem, ereparos da sua Igreja na forma do referido termo, sem embargo da confirmação q havia do Rmº Pe. Provincial Fray Manuel Angelo, por requerimentos q a Meza havia feito para confirmar aquella renda por aquella disposição, aqual seacha lançada nestelivro all (*ilegivel*) ibid. q fica sem vigor algum por se promover em couza mais util e conveniente, e hâver a Meza actual disto mesmo dado parte ao nosso Rmo. Pe. Provincial existente para tambem o confirmar e haver por bem".

Nota Esportiva

Minas x Guarani

(Lafaiete)

Para o jogo de hoje o quadro do Minas terá, provavelmente, a constituição seguinte Mario Eugenio - Albino - Iraim - Elio - Tiquirino - Afonso - Mundo - Nadinho - Jasminor - Edipo - Vicente.

O NOSSO CONCURSO

Ficou sendo a seguinte a colocação dos candidatos após a 4a. operação.

Valter T. (Atletic)	200	votos
Jasminor (Minas)	145	»
Léleu (Minas)	125	»
Totonio (Atletic)	93	»
Geraldino (Atletic)	67	»
Pedro F. (Atletic)	30	»
Albino (Minas)	29	»
Evandro (Esparta)	28	»
Tiquirino (Minas)	24	»
Sabino (Minas)	11	»
Edipo (Minas)	8	»
Agostinho (Atletic)	4	»
Diomar (Botafogo)	3	»
Quito (Atletic)	3	»
João Napoleão (Atletic)	3	»
Abelardo (Minas)	3	»
Mulatinho (Atletic)	2	»

Noroca 1; Iraim 1; Valdemar 1.

A falta de educação de estudantes

Exmos. Srs. Redatores do "Diário do Comércio"

O duplo artigo de quarta e quinta-feira p. p., sob o epigrafe "A falta de educação nos cinemas", obriga-me a pedir-vos publiqueis o que se segue.

A nota da Redação, logo em seguida ao artigo do Snr. Lara Rezende, não permite mais ao público duvidar de que os culpados nos dois casos tenham sido alunos do Ginásio Santo Antônio.

Quanto aos estragos no carro da Oéste, é deplorável. Quem viajou naquele carro *não* foram só alunos do Ginásio Santo Antônio, mas também outros rapazes que desembarcaram em Chagas Dória. Por isso pergunto: por que motivo o vosso informante culpa os nossos alunos? Não há prova alguma de que sejam os alunos do Ginásio Santo Antônio os culpados, visto como não eram êles os únicos passageiros. Ninguém apanhou os delinquentes em fragrante. Só depois é que o Chefe verificou a depredação.

Portanto a acusação do vosso informante foi temerária.

Quanto á carta do Snr. Lara Rezende, não lhe vejo utilidade alguma. Não compreendo que o Diretor do Instituto Padre Machado *estivesse "cumprindo um dever"*, quando vos pediu que o informasseis *de público* se as queixas a que se referia o suelto, diziam respeito a alunos do Instituto por êle dirigido. Depois de ter lido a vossa nota, chamei a atenção dos alunos externos relativamente ao comportamento no cinema. Disse-lhes que, conforme rezam os Estatutos, o Ginásio se reserva o direito de zelar pelo seu bom nome; que o castigo seria severo se eu viesse a saber quem assim procedera.

O Diretor do Instituto não podia ter agido da mesma maneira? Para que provocar a nota que a Redação publicou a 7 do corrente? Podia ter pedido esclarecimentos á Redação e, junto dela, particularmente, defender o nome do estabelecimento que dirige.

O Snr. Lara Rezende não compreenderia que, agindo da maneira por que o fez, prejudicava bastante a outros e isso sem motivo justificativo? E será bem certo que no cinema não se achassem alunos do Instituto? Lembre-se o Diretor do Instituto Padre Machado que êle também tem que lidar com rapazes, muitas vezes sem juizo e de pouca compreensão das bôas normas de civilidade. De um dia para outro póde acontecer qualquer cousa com os seus alunos: *hodie mihi, cras tibi.*

Pensará êle que está excluida absolutamente a hipótese de os alunos do Instituto procederem de modo lamentável?

Nesse caso tem êle a memória bem fraca...

Srs. Redatores, agradecendo-vos a publicação desta, subscrevo-me com alta consideração.

Pe. fr. Rufino Peters, o.f.m.,
Diretor do Ginásio Sto. Antônio

VISITA

Estiveram em visita a nossa redação o srs. Nicolau Mauro, representante comercial, Celio Mauro, aluno do C. O. P. R., e segundo anista da Escola de arquitetura de Belo Horizonte e Arlindo Mauro.

Edital de casamento

Venancio Castanheira Filho, escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil da cidade de S. João del-Rei, Estado de Minas Gerais, faz saber que pretendem casar-se:

Francisco Albano Damaso e Olivia Calsavara, ambos brasileiros, solteiros, naturais do distrito desta cidade e nele residentes; ele, com profissão de lavrador, nascido em 25 de Maio de 1915, filho legitimo de Estevam Teodoro Damaso, já falecido, e dona Lucia Cristofani, viuva, residente neste distrito; ela, de serviços domesticos, nascida em 16 de Setembro de 1910, filha legitima de Pascoal Luiz Calsavara e dona Josefina Facion, ambos residentes neste mesmo distrito.

Apresentaram os documentos exigidos pela lei.

Si alguem tiver conhecimento da existencia de algum impedimento legal que obste ao casamento, venha denunciá-lo. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local.

Eu, Venancio Castanheira Filho, oficial que o escrevi, subscrevo e assino.

S. João del-Rei, 5 de Julho de 1938.

O Oficial,

Venancio Castanheira Filho